

Tabela de imposto progressivo pode aumentar mordida do leão

Por enquanto os contribuintes ainda não podem saber se vão ganhar uma mordida ainda maior do leão no ano que vem. O diretor da Arthur Andersen, especialista em tributação, Rubens Branco, explica que tudo irá depender da tabela do imposto progressivo, que ainda não foi divulgada pelo governo. Já os assalariados que recebem mais do que uma renda podem começar a pagar um pouco mais este ano para não ter que desembolsar muito no ano que vem.

Os contribuintes-padrão, que ganham entre 15 e 40 salários-mínimos, tem 2 a 3 dependentes e só tem um emprego, não deverão pagar muito no ano que vem porque a tabela de retenção do Imposto de Renda, alterada em setembro passado, já deu uma mordida bem dolorosa. "A idéia do governo foi de que os contribuintes pagassem um pouco mais este ano para não descontar muito

em 88", explica Rubens Branco. Mas ainda há uma grande expectativa quanto à correção da tabela do imposto progressivo: se for ajustada pela OTN de janeiro a dezembro, deverá beneficiar os contribuintes, mas se for adotada a OTN média, fatalmente a mordida do leão será ainda maior.

O diretor da Arthur Andersen lamenta que autoridades do governo anunciem que em 88 virá um novo aumento de impostos, justamente sobre a classe média "que não tem mais como ser penalizada". Na sua opinião, não é justo que o governo fique ameaçando os empresários com uma reforma tributária, caso não haja retomada dos investimentos. "A iniciativa privada precisa de regras claras e estabilidade política e econômica para investir. Não adianta ameaçar, quando o exemplo não é dado pelo próprio governo", adverte o tributarista.